



LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica

Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Vera Matéria Biologia

17/09

SIMULADO LICEU

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A						X				
B			X							
C	X	X		X				X	X	
D										
E					X		X			X

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

GABARITO E COMENTARIOS DO VI SIMULADO DE BIOLOGIA 2016

1-C seiva elaborada vem das folhas para a raiz e a seiva bruta vai da raiz para as folhas

2-C tênia e esquistossomo são platelmintos

3-B Equinodermos e cordados são celomados- deuterostômios.

Cordados: sistema nervoso dorsal e notocorda

4-C grãos de pólen dão origem aos núcleos polares; corola é o conjunto de pétalas; receptáculo floral pode ser pseudofruto ; partenocarpia dará origem a fruto sem semente.

5-E a alternativa é a justificativa.

6-A são heterotermos: peixes, anfíbios e répteis

São homeotermos : aves e mamíferos

7-E espermatozoides são produzidos ao longo da vida e se originam de espermatídides.

Ovócitos de II ordem darão origem à óvulo e glóbulo polar

O ovócito só será óvulo quando o espermatozoide chegar

8-C Osteoblasto e osteoclasto células do tecido ósseo

Condrioblasto do cartilaginoso; Linfoblasto do tecido sanguíneo

9-C O texto só pergunta do O₂ e não do CO₂ .

O₂ só é produzido na fotossíntese.

10-E aminoácido é a menor unidade de uma proteína. O fígado o aminoácido é quebrado em amônia e depois em ureia



LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Flavio Matéria Filosofia

17/09 SIMULADO LICEU

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A			X							
B										
C	X	X		X	X					
D										
E										

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

Questões filosofia

1) Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

Beauvoir, S. **O segundo sexo**. Riode Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a):

- () a) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- () b) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- () c) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- () d) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- () e) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

R C.

Simone de Beauvoir foi ativista feminina e escritora. Preocupou-se sobretudo em desnaturalizar o conceito de "feminino", mostrando tratar-se de uma construção social num contexto de dominação do gênero masculino. E por isso, suas ideias influenciaram as lutas feministas que exigia e exige direitos iguais entre homens e mulheres.

2) A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição anuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um*.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: **Os pré-socráticos**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- () a) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- () b) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- () c) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- () d) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- () e) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

R: C.

Nietzsche refere-se a um grupo de filósofos pré-socráticos chamados de filósofos da natureza, naturalistas, ou filósofos da *phýsis*. Esses buscavam a realidade primeira fundamental numa perspectiva cosmológica. Nietzsche valoriza os pré-socráticos por investigarem o real de forma racional, sem "imagem e fabulação" próprias da mitologia.

3) A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestadamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

HOBBS. T. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles

- () a) entravam em conflito.
- () b) recorriam aos clérigos.
- () c) consultavam os anciãos.
- () d) apelavam aos governantes.
- () e) exerciam a solidariedade.

R: A.

Em sua filosofia, Thomas Hobbes sustentou uma concepção pessimista de ser humano. Em estado de natureza, o homem se revela uma índole egoísta, inclinado ao conflito. O filósofo afirma que antes da constituição da sociedade civil dominava o estado de guerra de todos contra todos.

4) O que implica o sistema da *pólis* é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J.P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a *ágora* tinha por função

- () a) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- () b) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- () c) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- () d) reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- () e) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

R: C.

Para os gregos, a *ágora* era a praça central da *pólis*, na qual se reuniam os cidadãos. Atenas passava por um período democrático e na *Eclésia* (assembleia dos cidadãos) os cidadãos se reuniam para decidir sobre os assuntos de interesse público, que configurava a prática de uma democracia direta.

5) Ora, em todas as coisas ordenadas a algum fim, é preciso haver algum dirigente, pelo qual se atinja diretamente o devido fim. Com efeito, um navio, que se move para diversos lados pelo impulso dos ventos contrários, não chegaria ao fim do destino, se por indústria do piloto não fosse dirigido ao porto; ora, tem o homem um fim, para o qual se ordenam toda a sua vida e ação. Acontece, porém, agirem os homens de modos diversos em vista do fim, o que a própria diversidade dos esforços e ações humanas comprova. Portanto, precisa o homem de um dirigente para o fim.

AQUINO. T. Do reino ou do governo dos homens: ao rei do Chipre. **Escritos políticos de Santo Tomás de Aquino**. Petrópolis: Vozes, 1995 (adaptado).

No trecho citado, Tomás de Aquino justifica a monarquia como o regime de governo capaz de

- () a) refrear os movimentos religiosos contestatórios.
- () b) promover a atuação da sociedade civil na vida política.
- () d) reformar a religião por meio do retorno à tradição helenística.
- () e) dissociar a relação política entre os poderes temporal e espiritual.

R: C.

Tomás de Aquino é um teólogo-filósofo da Idade Média. Seu objetivo é justificar a autoridade dos reis, pois esta era a forma de governo predominante na Europa medieval, sendo - ao menos em tese -, direcionada a realização do bem comum.



LICEU PASTEUR
Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Maria Helena Matéria Física

SIMULADO

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A		X					X			
B					X				X	
C			X							
D				X		X		X		X
E	X									

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

Resolução do Simulado de Física

17/09/16

1

alternativa E

Da definição de velocidade escalar média, a distância (d_{AB}) entre os pontos A e B e a distância (d_{BC}) entre os pontos B e C, são dadas por:

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} \Rightarrow \begin{cases} v = \frac{d_{AB}}{40} \\ v = \frac{d_{BC}}{30} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} d_{AB} = 40v \\ d_{BC} = 30v \end{cases}$$

Na nova configuração, o intervalo de tempo (Δt_{AC}) para ir de A até C é dado por:

$$v = \frac{\sqrt{(40v)^2 + (30v)^2}}{\Delta t_{AC}} \Rightarrow \Delta t_{AC} = 50 \text{ s}$$

Assim, a economia (E) de tempo para ir de A até C, por meio da faixa \overline{AC} , é dada por:

$$E = \Delta t_{ABC} - \Delta t_{AC} = (40 + 20 + 30) - 50 \Rightarrow \boxed{E = 40 \text{ s}}$$

2

alternativa A

Considerando uma trajetória orientada para cima, com origem no solo, nos 10 primeiros segundos a altura h_1 atingida pelo foguete é dada por:

$$h_1 = \cancel{v_0}t + \cancel{v_0}t + \frac{at^2}{2} \Rightarrow h_1 = \frac{5 \cdot 10^2}{2} \Rightarrow h_1 = 250 \text{ m}$$

A velocidade v_1 do foguete em h_1 é dada por:

$$v_1 = \cancel{v_0} + at \Rightarrow v_1 = 5 \cdot 10 \Rightarrow v_1 = 50 \text{ m/s}$$

Após os primeiros 10 segundos o foguete estará submetido apenas à aceleração gravitacional.

Assim, a altura máxima ($h_{m\acute{a}x.}$) é dada por:

$$v_2^2 = v_1^2 + 2a\Delta h \Rightarrow 0 = 50^2 + 2 \cdot (-10)(h_{m\acute{a}x.} - 250) \Rightarrow \boxed{h_{m\acute{a}x.} = 375 \text{ m}}$$

O tempo (t_1) que o foguete leva entre h_1 e $h_{m\acute{a}x.}$ é dado por:

$$v_2 = v_1 + at \Rightarrow 0 = 50 - 10t_1 \Rightarrow t_1 = 5 \text{ s}$$

O tempo (t_2) que o foguete leva para descer até o solo é dado por:

$$0 = h_{m\acute{a}x.} + \cancel{v_0}t + \frac{at^2}{2} \Rightarrow 0 = 375 - \frac{10t_2^2}{2} \Rightarrow t_2 = 8,7 \text{ s}$$

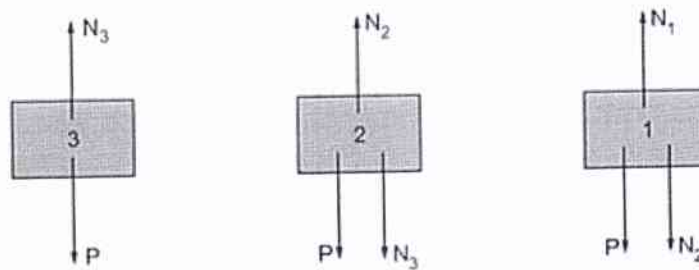
Logo, o tempo total (t_T) em que o foguete permanece no ar é:

$$t_T = 10 + t_1 + t_2 \Rightarrow t_T = 10 + 5 + 8,7 \Rightarrow \boxed{t_T = 23,7 \text{ s}}$$

3

alternativa C

Denominando-se por 1, 2 e 3 as caixas de baixo para cima, marcando as forças, temos:



Com o elevador em repouso, a normal aplicada pelo chão na condição de empilhamento máximo de 6 caixas deve ser $N_1 = 6P$. Assim, do Princípio Fundamental da Dinâmica, temos:

$$\begin{cases} N_3 - P = m\gamma \\ N_2 - N_3 - P = m\gamma \\ N_1 - N_2 - P = m\gamma \end{cases} \Rightarrow N_1 - 3P = 3m\gamma \Rightarrow 6P - 3P = 3m\gamma \Rightarrow 3mg = 3m\gamma \Rightarrow \gamma = 10 \text{ m/s}^2$$

4

alternativa D

Do Princípio Fundamental da Dinâmica, o módulo da força (F_E) aplicada por Dona Elvira é dado por:

$$\begin{cases} R = m \cdot a \\ R = F_E + F_D - f_{at} \\ F_D = \frac{F_E}{2} \end{cases} \Rightarrow F_E + \frac{F_E}{2} - f_{at} = m \cdot a \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{3F_E}{2} - 240 = 120 \cdot 0,2 \Rightarrow F_E = 176 \text{ N}$$

5

alternativa B

Sabendo que o raio de curvatura do espelho é o dobro da sua distância focal ($R = 2f$), da equação de conjugação de Gauss, vem:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{\frac{R}{2}} = \frac{1}{R} + \frac{1}{p'} \Rightarrow p' = -\frac{R}{3}$$

Assim, o comprimento do segmento VP é $\frac{R}{3}$.

6

alternativa D

Com a aproximação do objeto à lente, sua coordenada p diminui e, de acordo com a equação de conjugação $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$, como o termo $\frac{1}{f}$ é constante, a redução de p implica um aumento de p' , que é a coordenada da imagem. Assim, a imagem real tende a mover-se para a direita, e o aumento de p' será conseguido movendo-se a objetiva para a esquerda, mantendo a imagem sobre o CCD.

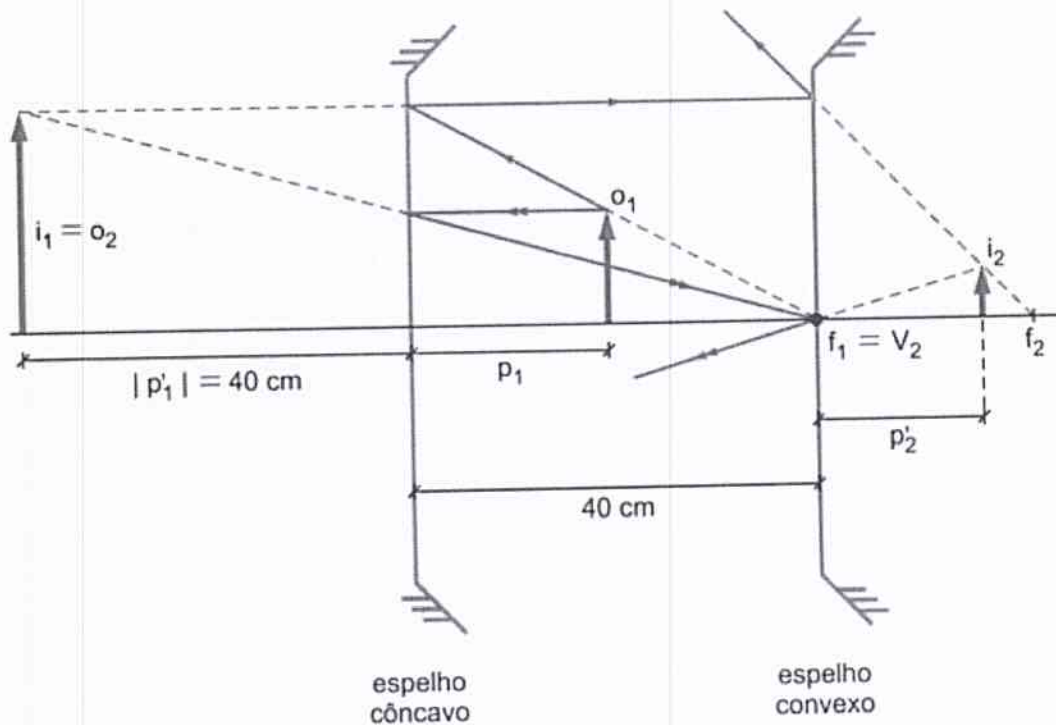
7

alternativa A

Em relação ao espelho côncavo de raio de curvatura $R_1 = 80$ cm, a posição (p'_1) da imagem (i_1) a partir do objeto (o_1) pela equação de conjugação de Gauss é dada por:

$$\left| \begin{array}{l} \frac{1}{f_1} = \frac{1}{p_1} + \frac{1}{p'_1} \\ f_1 = \frac{R_1}{2} = 40 \text{ cm} \Rightarrow \frac{1}{40} = \frac{1}{20} + \frac{1}{p'_1} \Rightarrow p'_1 = -40 \text{ cm} \\ p_1 = 20 \text{ cm} \end{array} \right.$$

Assim, podemos montar o esquema a seguir para as construções das imagens pelos espelhos:



Para o espelho convexo, de raio de curvatura $R_2 = -40$ cm e distância focal $f_2 = \frac{R_2}{2} = -20$ cm, a imagem virtual i_1 se torna objeto real o_2 e a imagem (i_2) conjugada por esse espelho, pelo esquema e da equação de conjugação de Gauss, tem distância p'_2 dada por:

$$\left| \begin{array}{l} \frac{1}{f_2} = \frac{1}{p_2} + \frac{1}{p'_2} \Rightarrow \frac{1}{-20} = \frac{1}{80} + \frac{1}{p'_2} \Rightarrow p'_2 = -16 \text{ cm} \\ p_2 = 40 + |p'_1| = 80 \text{ cm} \end{array} \right.$$

Assim, a imagem final produzida pelo espelho convexo está a 16 cm do seu vértice (V_2), é virtual e direita.

8**alternativa D**

Como 15 g de castanha possuem 90 kcal de energia, 150 g devem possuir 900 kcal. Apenas 60% dessa energia será utilizada para aquecer a água, ou seja, $Q = 0,6 \cdot 900 = 540$ kcal. Assim, da equação fundamental da Calorimetria, temos:

$$Q = m \cdot c \cdot \Delta\theta \Rightarrow 540 \cdot 10^3 = m \cdot 1 \cdot (87 - 15) \Rightarrow \boxed{m = 7\,500 \text{ g}}$$

9**alternativa B**

Com o aparelho funcionando corretamente, considerando que a especificação fornecida (9 000 BTUs) corresponde à energia térmica retirada do ambiente após certo tempo, temos:

$$Q = 9\,000 \text{ BTUs} \cdot 250 \frac{\text{cal}}{\text{BTU}} = 2,25 \cdot 10^6 \text{ cal}$$

Assim, com os dados do problema, e da relação fundamental da calorimetria, temos:

$$\begin{cases} Q = m_{ar} \cdot c_{ar} \cdot \Delta\theta_{ar} \\ m_{ar} = d_{ar} \cdot V_{ar} \\ V_{ar} = 15 \cdot 10 \cdot 4 = 600 \text{ m}^3 \end{cases} \Rightarrow 2,25 \cdot 10^6 = (1,25 \cdot 600) \cdot 10^3 \cdot 0,25 \cdot \Delta\theta_{ar} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \boxed{\Delta\theta_{ar} = 12^\circ\text{C}}$$

10**alternativa D**

A potência elétrica total (P_T) utilizada pelo aparelho é dada por:

$$P_T = U \cdot i = 220 \cdot 4,1 = 902 \text{ W}$$

Sendo a potência útil $P_u = 822 \text{ W}$, o rendimento (η) é dado por:

$$\eta = \frac{P_u}{P_T} = \frac{822}{902} \Rightarrow \eta = 91\%$$



LICEU PASTEUR
Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Alexandre Matéria Geografia

17/09 SIMULADO LICEU

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A				X	X	X		X		
B										
C		X	X				X			
D	X									
E									X	X

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

GEOGRAFIA

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

Na Caatinga, a vegetação é xerófila, isto é, apresenta adaptações à escassez de água, por exemplo: folhas finas, espécies caducifólias (perda da folhagem para economizar água no período de seca), espinhos ao invés de folhas grandes para diminuir a transpiração no caso das cactáceas, parênquima aquífero para armazenagem de água, além de espécies com raízes profundas para a captação de água do lençol freático no subsolo.

Resposta da questão 2:

[C]

O tipo de vegetação ou bioma que não é característico do Brasil é a Floresta Boreal, Taiga ou Floresta de Coníferas, típica de climas temperados continentais com invernos muito frios, alta amplitude térmica, solo podzol (cinza e ácido) e encontrada em países como Canadá, Rússia e Finlândia.

Resposta da questão 3:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o mapa e o texto apontam para o bioma da Mata Atlântica, que se estendia originalmente do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, porém ao longo da história do país foi fortemente devastado em razão de diferentes atividades econômicas. As alternativas [A], [B] e [E], estão incorretas porque não correspondem ao bioma indicado no mapa. A alternativa [D] está incorreta porque a área indicada é menor do que a registrada no bioma e a Mata Atlântica não se estende sobre o norte de Roraima.

Resposta da questão 4:

[A]

As chuvas de convecção (de verão) ocorrem quando do ar quente e úmido ascende verticalmente, ocorre condensação, formação de nuvens como as cumulonimbus e, em seguida, uma precipitação torrencial e relativamente rápida. São comuns nas regiões tropicais e equatoriais. Na Amazônia, área onde atuam as massas Equatorial continental e Equatorial atlântica, as chuvas convectivas são as mais frequentes.

Resposta da questão 5:

[A]

A diversidade climática do Brasil é explicada por vários fatores, a extensão territorial, a influência de diferentes massas de ar – MEA, MEC, MTA, MTC e MPA –, a influência da maritimidade, a influência da continentalidade e a variação de latitude, país cortado pelo Equador e pelo Trópico de Capricórnio. A altitude é um fator relevante principalmente nas regiões serranas do Sul e do Sudeste devido às temperaturas mais baixas, embora não seja um fator dominante.

Resposta da questão 6:

[A]

O grande "pulmão do mundo" são as algas marinhas, que produzem muito mais oxigênio do que precisam na respiração. Portanto, é incorreto se referir às florestas como "pulmão do mundo", na verdade, elas apresentam papel muito importante no sequestro de carbono e no equilíbrio hídrico.

Resposta da questão 7:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a situação atmosférica indicada no mapa é uma anomalia ocorrida nos anos em que se registra o aquecimento das águas do Pacífico, fenômeno conhecido como *El Niño*. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a região nordeste é afetada pelos alísios de sudeste; [B], porque o sul do Brasil não é atingido por ventos setentrionais; [D], porque as anomalias estão associadas ao aquecimento do Pacífico Sul e não resfriamento; [E], porque a massa polar atinge a região sudeste no período de inverno não sendo, portanto, uma anomalia.

Resposta da questão 8:

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a intermitência do rio resulta da escassez de chuvas, típica do clima semiárido do sertão nordestino. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o inverno do clima semiárido é marcado por elevadas temperaturas, ao contrário do clima subtropical cujas médias térmicas são amenas; [C], porque o verão do centro-sul do Brasil se caracteriza por elevada pluviosidade; [D], porque os planaltos e chapadas resultam na formação de chuvas orográficas cuja umidade fica retida no litoral em razão da presença de chapadas e planaltos na costa; [E], porque a área é influenciada por massas úmidas, contudo, a presença dos ventos alísios e das chapadas litorâneas reduz sua atuação.

Resposta da questão 9:

[E]

O Planalto Meridional (classificação de Aziz Ab'Sáber), atual Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná (classificação Jurandy Ross), tem parte do seu modelado em altitudes mais baixas e com superfícies dominadas por colinas (coxilhas) na Campanha Gaúcha. Esta área faz parte do domínio das pradarias subtropicais. A vegetação foi degradada em 54% em decorrência da pecuária bovina, da agricultura (arroz, uva vinícola e soja) e do reflorestamento comercial (eucaliptos).

Resposta da questão 10:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a parcela significativa do Rio de Janeiro marcada pela presença de formas policonvexas está associada ao domínio de Mares de Morros.



LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica

Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Paulo Matéria História

SIMULADO

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A			X							X
B						X				
C				X			X		X	
D	X	X			X					
E								X		

DATA: ___ / ___ / 2016

ASSINATURA: _____

HISTÓRIA

1 - (FGV) "Nunca uma civilização dera tão grande lugar à pintura e à música, nem erguera ao céu tão altas cúpulas, nem elevara ao nível da alta literatura tantas línguas nacionais encerradas em tão exíguo espaço. Nunca no passado da humanidade tinham surgido tantas invenções em tão pouco tempo. Pois o Renascimento foi, especialmente, progresso técnico; deu ao homem do Ocidente maior domínio sobre um mundo mais bem conhecido. Ensinou-lhe a atravessar os oceanos, a fabricar ferro fundido, a servir-se das armas de fogo, a contar as horas com um motor, a imprimir, a utilizar dia a dia a letra de câmbio e o seguro marítimo".

DELUMEAU, Jean, A Civilização do Renascimento, vol. 1, p. 23.

A respeito do Renascimento correto afirmar:

- a) O termo foi criado no século XVI por Giorgio Vasari e transmite uma visão depreciativa da cultura clássica e valorativa da cultura medieval.
- b) As alterações culturais experimentadas durante o Renascimento limitaram-se a questões estéticas, completamente divorciadas das transformações sociais, políticas, religiosas e econômicas do período.
- c) Cenas do Antigo Testamento, episódios da vida de Jesus, retratos de santos e mártires compunham os principais temas da arte renascentista, evidenciando uma perspectiva teocêntrica de valorização do sagrado.
- d) A propagação da cultura renascentista esteve articulada ao impulso das atividades mercantis e ao desenvolvimento da imprensa, que possibilitou a difusão em maior escala das obras literárias.
- e) O Renascimento desenvolveu-se após a expansão industrial europeia e motivou uma atitude nostálgica com relação aos paraísos tropicais que passaram a ser retratados nas obras literárias, nas pinturas e nas composições musicais.

2 - (UERJ/Adaptada) Leia a seguir algumas decisões do Concílio de Trento.

I. "Se alguém disser que o homem se pode justificar para com Deus por suas obras [...] ou pela doutrina da lei, sem a divina graça adquirida por Jesus Cristo, seja excomungado."

V. "Se alguém disser que o livre arbítrio do homem está perdido e extinto depois do pecado de Adão, ou que ele é um simples nome sem objeto, ou que ele é uma ficção introduzida pelo demônio na Igreja, seja excomungado."

(Artola, Miguel. Textos Fundamentais para la História. Madri, Alianza, 1985)

O objetivo do Concílio de Trento foi

- a) ratificar as 95 teses de Lutero.
- b) reafirmar a doutrina de salvação pela fé.
- c) dar continuidade à venda abusiva de indulgências.
- d) posicionar-se frente às críticas protestantes.
- e) se contrapor à Companhia da Jesus.

3 - (FGV) É comum referir-se ao calvinismo como a religião do capitalismo, pois essa crença

- a) defendia que o trabalho deveria ser valorizado, que o comércio não deveria ser condenado, além de concordar com a cobrança de juros.
- b) acreditava que o comércio das coisas sagradas, como os cargos eclesiásticos e as indulgências, traria benefícios para os fiéis e para a sociedade.
- c) apresentava doutrina que relacionava a salvação eterna do fiel com a frequência aos cultos, com a presença da fé e das obras de caridade.
- d) preconizava o comércio como uma atividade voltada para o sagrado; assim, grande parte do lucro obtido deveria ser doado para os templos religiosos.
- e) praticava a cobrança de todos os sacramentos, especialmente do batismo e da confissão, além do pagamento do dízimo eclesiástico.

4 - (UFPR) Leia o texto abaixo sobre práticas protecionistas recentes:

"(...) Tanto o Brasil quanto os EUA adotaram medidas protecionistas nos últimos cinco anos. As duas principais razões foram a crise econômica internacional e a concorrência da China. Do lado americano, o principal

instrumento foi a concessão de subsídios. Já o Brasil fez uso de tarifas de importação, defesa comercial e requisitos de conteúdo local.”

BONOMO, Diego. *Protecionismo brasileiro e americano*. Folha de S. Paulo, 10 de outubro de 2012, p. 3.

Assinale a alternativa correta que identifica as diferenças de contexto histórico e econômico em que a prática do protecionismo foi adotada no período atual e no período da Idade Moderna europeia (século XV-XVIII).

- a) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do renascimento comercial, caracterizado por intervencionismo estatal, balança comercial favorável e imperialismo; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro neoliberal.
- b) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do iluminismo, caracterizado por políticas fisiocráticas, subsídios estatais à agricultura e à manufatura, pacto colonial e metalismo; no período atual, o protecionismo é alvo de ações antidumping por parte de países em desenvolvimento, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.
- c) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do mercantilismo, caracterizado por intervencionismo estatal, metalismo, balança comercial favorável e colonialismo; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.
- d) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do mercantilismo, caracterizado por imperialismo, padrão-ouro e intervencionismo estatal; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações de países desenvolvidos em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro monopolista.
- e) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do liberalismo, caracterizado por fisiocracia, metalismo, incentivo à maquinofatura e pacto colonial; no período atual, o protecionismo é alvo de ações antitruste em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.

5- (VUNESP) A Revolução Puritana (1640) e a Revolução Gloriosa (1688) transformaram a Inglaterra do século XVII. Sobre o conjunto de suas realizações, pode-se dizer que

- a) determinaram o declínio da hegemonia inglesa no comércio marítimo, pois os conflitos internos provocaram forte redução da produção e exportação de manufaturados.
- b) resultaram na vitória política dos projetos populares e radicais dos cavadores e dos niveladores, que defendiam o fim da monarquia e dos privilégios dos nobres.
- c) envolveram conflitos religiosos que, juntamente com as disputas políticas e sociais, desembocaram na retomada do poder pelos católicos e em perseguições contra protestantes.
- d) geraram um Estado monárquico em que o poder real devia se submeter aos limites estabelecidos pela legislação e respeitar as decisões tomadas pelo Parlamento.
- e) precederam as revoluções sociais que, nos dois séculos seguintes, abalaram França, Portugal e as colônias na América, provocando a ascensão política do proletariado industrial.

6- (UFPR) Considere o excerto abaixo, escrito pelo filósofo John Locke em 1689:

Ninguém pode impor-se a si mesmo ou aos outros, quer como obediente súdito de seu príncipe, quer como sincero venerador de Deus: considero isso necessário sobretudo para distinguir entre as funções do governo civil e da religião, e para demarcar as verdadeiras fronteiras entre a Igreja e a comunidade. Se isso não for feito, não se pode pôr um fim às controvérsias entre os que realmente têm, ou pretendem ter, um profundo interesse pela salvação das almas, de um lado, e, de outro, pela segurança da comunidade.

(LOCKE, John. *Carta acerca da tolerância*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, col. Os Pensadores, vol. XVIII, p. 11.)

Sobre a relação desse pensamento de Locke com o contexto político e religioso da Europa do século XVII, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

() John Locke defende a separação entre poder político e poder espiritual como base para o estabelecimento de novas comunidades religiosas na Europa ocidental, em referência às novas ações da Inquisição nos reinos católicos.

() John Locke defende a tolerância religiosa e a separação entre a religião e o poder político civil como bases para a convivência pacífica entre os povos de religiões diferentes, em referência às guerras entre católicos e protestantes nos reinos europeus.

() John Locke defende a separação entre Igreja e Estado no contexto das perseguições empreendidas pelos puritanos na Inglaterra, após saírem vitoriosos da Revolução Gloriosa.

() John Locke defende a tolerância religiosa como condição primordial para a convivência entre diferentes religiões que nasciam na Europa no século XVII e que eram perseguidas pela Igreja Católica, como o espiritismo kardecista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – F – V – F.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – F – F.
- d) F – F – F – V.
- e) V – F – F – V.

7- (FUVEST) Ao proclamarem a sua independência, as colônias espanholas da América optaram pelo regime republicano, seguindo o modelo norte-americano. O Brasil optou pelo regime monárquico:

- a) pela grande popularidade desse sistema de governo entre os brasileiros.
- b) porque a República traria forçosamente a abolição da escravidão, como ocorrera quando da proclamação da independência dos Estados Unidos.
- c) como consequência do processo político desencadeado pela instalação da corte portuguesa na colônia.
- d) pelo fascínio que a pompa e o luxo da corte monárquica exerciam sobre os colonos.
- e) em oposição ao regime republicano português implantado pelas cortes.

8- (PUC/MG) A primeira constituição brasileira de 1824 estabelece, EXCETO:

- a) governo monárquico e hereditário.
- b) unitarismo como forma de Estado.
- c) voto censitário e a descoberto (não secreto).
- d) liberalismo econômico mantendo a escravidão.
- e) amplas restrições aos poderes do imperador.

9- (FATEC) O Ato Adicional de 1834 foi de importância significativa para o Brasil porque

- a) restaurou a paz no Império, tendo em vista o término das rebeliões no Nordeste do País.
- b) possibilitou a tomada do poder pelos conservadores que formavam a aristocracia rural.
- c) ampliou a autonomia das províncias, neutralizando a tendência centralizadora do Primeiro Reinado.
- d) antecipou a maioria de D. Pedro I, evitando, assim, um golpe de Estado dos conservadores.
- e) limitou os poderes excessivos das Câmaras Municipais, que poderiam dividir a Nação.

10- (MACKENZIE) O parlamentarismo às avessas, os partidos políticos de elite e a "eleição do cacete" marcaram a atuação política dos grandes proprietários do Segundo Reinado, que tinham por objetivo

- a) garantir o Império centralizador e escravocrata.
- b) difundir ideias liberais e democráticas.
- c) integrar as várias camadas sociais no processo político.
- d) modernizar a estrutura agroexportadora do país.
- e) romper com a dependência externa e o alinhamento com a Inglaterra.



LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Remata Matéria Inglês

SIMULADO

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A			X					X	X	
B							X			
C	X				X					
D		X		X						X
E						X				

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

SIMULADO INGLÊS

Texto para as questões de 1 a 3 – FUVEST 2004

From Susan Blackmore

In his article on computers and consciousness, Igor Aleksander was quite wrong to say that "Susan Blackmore...implies that constructing a machine that is conscious like us would be impossible" (19 July, p 40).

I do indeed claim that consciousness is an illusion. This is because it feels to us humans as though there is a continuous flow of experiences happening to an inner self, when in fact, there is no such inner self. Computers have no inner self either, but if ever they start thinking they do they will become deluded like us, and hence conscious like us.

And that day is surely not far off.

We humans can sometimes wake up from our delusion, through intellectual insight or through practices like meditation. Maybe future computers will teach us a thing or two about waking up from illusion.

Bristol, UK

1. The author of the text criticizes:
 - a) the construction of machines that resemble human beings.
 - b) human expectations of mastering technology completely.
 - c) **an idea presented in a previous article published by New Scientist.**
 - d) experiments made with humans and computers.
 - a. the illusions created by those who construct computers.

Resolução:

A autora do texto critica:

- c) uma ideia apresentada num artigo anterior publicado pela New Scientist.



(New Scientist, August 9, 2003)

Lê-se no 1º parágrafo: (Traduzindo) Em seu artigo sobre computadores e consciência, Igor Aleksander errou ao dizer que "Susan Blackmore ... sugere que a construção de uma máquina que seja consciente como nós seria impossível" (artigo publicado em 19 de julho, pág. 40).

2. In her letter to the editor, Susan Blackmore claims that
- computers are deluded in the same way humans beings are.
 - building computers with a certain degree of consciousness will be possible in the future.
 - human consciousness is changing the kind of experiences that flow into an inner self.
 - human beings are deluded in their belief that they possess an inner self.**
 - computers and humans will develop a new kind of consciousness one day.

Resolução:

Em sua carta ao editor, Susan Blackmore alega que...

d) os seres humanos estão enganados em sua crença de que possuem individualidade (um "eu interior"). Lê-se a resposta no seguinte trecho do 2º parágrafo: "It feels to us humans as though there is a continuous flow of experiences happening to an inner self, when in fact, there is no such inner self." Traduzindo: "Nós humanos sentimos como se houvesse um fluxo de experiência ocorrendo com nossa individualidade, quando, de fato, tal individualidade não existe."

3. Susan Blackmore says that
- intellectual insight and practices like meditation can help us become aware of our delusion.**
 - computers will help humans increase their intellectual expertise in the future.
 - meditation and similar practices are helpful for people who spend long hours in front of computers.
 - people easily fall into the illusion that computers will solve most of their problems.
 - computers are necessary in people's lives to free them from their illusion of an overpowering consciousness.

Resolução:

Susan Blackmore diz que:

a) o "insight" (discernimento) intelectual e práticas como a meditação podem nos ajudar a nos tornar conscientes de nossa ilusão. Lê-se no início do 3º parágrafo: "We humans can ..." (Traduzindo:) Nós, os seres humanos, podemos às vezes despertar de nossa ilusão, através do "insight" (discernimento) intelectual ou de práticas como a meditação.

Texto para as questões de 4 a 8 – VESTIBULAR PUC 2002

Lei o texto e responda às questões, identificando a alternativa correta, com base nas informações fornecidas. As falas foram numeradas para facilitar sua localização

A Man's Place

Well, yes, men are doing more – but women are doing much more. A panel of three experts convened by *The New York Times Magazine* looks at women's economic progress and how that progress has played out over a longer stretch of history. They began by examining the transformation in the lives of working women.

Michael Weinstein, an economist who writes the Economic Scene column in The Times, moderated the conversation. The panelists: Victoria de Grazia, professor of history at Columbia University and author of "The Sex of Things: gender and Consumption in Historical Perspective. "

Claudia Goldin, professor of economics at Harvard University and author of "Understanding the Gender Gap: An Economic History of American Women. "

Marta Tienda, professor of sociology and public affairs at Princeton University and author of "This Hispanic population of the United States. "

A Woman's Place in the Workplace

1. Michael Weinstein: How far have women come over the past century or so? How would the economic circumstances of, say, a 20-year-old woman living in the United States 100 years ago be different from her counterpart's today?

2. Claudia Goldin: Typically, she would have spent a lot of time working alongside and learning from her mother. One of the profound changes in the 20th century was the movement of

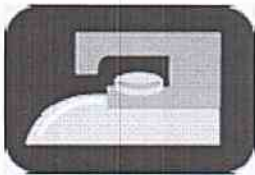
young women from being "at home" to being "at school". I'm referring to the large movement of

young women first to high school and then to college. In terms of working outside the home, if you were a young woman in rural America and had gone to school beyond eighth grade, you would probably have become a teacher for a while. In cities, we could find the women described by the Progressives as the pitiable young factory women - those of O. Henry's New York stories – about half of whom worked for piece rates. By the 1920's, young women would be working in retail sales and in offices.

3. Victoria de Grazia: One of the biggest changes in women's lives is their capacity to control their fertility. Efficient contraception was almost unimaginable 100 years ago. The risk for pregnancy, not to mention the hardship of childbearing, enormously determined how women lived.

4. Marta Tienda: There is also the issue of how family arrangements constrained women. Even as recently as 15 or 20 years in the Southwest, the idea of women moving out of the parental household and living alone was unacceptable.

5. Weinstein: Victoria, did you want to say more about family structure?



6. De Grazia: A century ago, the role of women's unpaid household labor in maintaining the family was simply huge. Take into account the primitive equipment. Consider the difficulties of carrying provisions from the market. Think of the time involved in cooking, which meant getting coal or hauling wood. But even with new equipment, there has still been more "work for mother", as standards of hygiene and nutrition and the quality of caring for children have been raised. That suggests the question: has there been real progress or only a change in how women work in the household?

7. Goldin: Many people think that the late 1960's, with the revival of feminism, was also the beginning of women's increase in labor-force participation. That is not the case. Among married women, labor-force participation rates rose 10 percentage points per decade for each 10-year period from 1940 to 1990. So today, the rates are over 70 percent for all women age 25 to 64, and a little over 80 percent for women who have bachelor's degrees, rates are rapidly approaching those of men. The question is: Have women come a long way in the 20th century? The answer is unequivocally yes. They have enormously narrowed the gap in labor-force participation rates and in earnings. Occupational segregation has also decreased and so have hours of housework, enhancing the ability of college-graduate women, for example, to do the ultimate – combine career with family. Of course, there are lots of qualifications. Few women actually achieve both career and family. Women now become doctors at nearly the same rate as men, but they become family physicians, not surgeons.



8. Tienda: The progress cited by Claudia has been uneven. Labor-force participation of Puerto Ricans has actually declined over a 20-year period. Participation of black women has not kept pace with whites.

9. Goldin: Yet despite the qualifications, women have come a long way. They have gained independence, dignity, respect, greater bargaining power at home, freedom, ability to socialize and have a life apart from family – I think that's extraordinary important – and of course, the ability to divorce.

4. O painel de especialistas *The New York Times Magazine* teve por objetivo:

- a) definir o lugar do homem na sociedade.
- b) examinar o poder econômico das feministas.
- c) avaliar o progresso de três especialistas mulheres.
- d) **discutir como ocorreu o progresso econômico das mulheres ao longo dos últimos 100 anos.**
- e) observar como as mulheres estão se sujeitando aos controvertidos progresso econômicos.

Resolução:

d ("*...looks at women's economic progress and how that progress has played out over a longer stretch of history*"; "*How would the economic circumstances of, say, ...100 years ago..*")

5. Dentre os quatro participantes, isto é, o moderador e as três especialistas,

- a) todos têm a mesma formação.
- b) todos são autores de livros.
- c) **um escreve em jornal.**
- d) dois são professores universitários.
- e) três publicaram trabalhos sobre assuntos que envolvem a mulher.

Resolução:

c ("*Michael Weinstein, an economist who writes the Economic Scene column in The Times.*")

6. Segundo a fala 2, de Claudia Goldin:

- a) as mulheres costumavam, na década de 20, abandonar seus lares para realizar o sonho de trabalhar como vendedoras de lojas e oficinas.
- b) o escritor O. Henry retrata as relações entre mães e filhas em fábricas de Nova York.
- c) ser professora era o desejo da maioria das jovens mulheres urbanas que estudavam até a oitava série.
- d) muitas mulheres, atualmente, estudam e trabalham ajudando as mães no ambiente rural.
- e) **uma das mudanças mais significativas no século passado foi a escolarização das mulheres**

Resolução:

e (*"One of the profound changes in the 20th century was the movement of young women from being "at home" to being "at school". I'm referring to the large movement of young women first to high school and then to college."*)

7. Leia as falas 3 (De Grazia) e 4 (Tienda) sobre a família e escolha a afirmação verdadeira.

- a) Até hoje, as mulheres que deixam a casa dos pais são mal vistas.
- b) Uma das principais mudanças na vida da mulher foi o surgimento de contraceptivos eficientes.**
- c) O comportamento das mulheres é limitado pela família paterna e pelos parentes.
- d) Mães solteiras não eram aceitas e isso determinava um modo de vida para as mulheres.
- e) O risco de gravidez e das dificuldades do parto sempre será uma questão problemática.

Resolução:

b (*"One of the biggest changes in women's lives is their capacity to control their fertility.";*
"family arrangements constrained women.")

8. Na fala 7, Goldin afirma que:

- a) mais de 80% das mulheres com grau universitário está no mercado de trabalho.**
- b) as mulheres casadas levam 10 anos para entrar no mercado de trabalho.
- c) as mulheres começaram a participar do mercado de trabalho no fim da década de 60, com o feminismo.
- d) 70% das mulheres começaram a trabalhar com 25 anos e aposentam-se com 64.
- e) A participação das mulheres, atualmente, no mercado de trabalho, é superior à dos homens.

Resolução:

a (*"...a little over 80 percent for women who have bachelor's degrees, rates that are approaching those of men,..."*)

Texto para as questões de 9 e 10.

English is a colonial language that continued to be the official language after independence in virtually all African countries that were under British rule. In some cases it was retained to avoid ethnic tensions. But in all cases it was retained because of its prestige and association with power. In contrast, the vernaculars were viewed as backward and inferior, and so were not developed. Students were made to feel ashamed of their mother tongue and punished for speaking it.

In Kenya, for example, speaking in vernacular was forbidden and sanctioned in schools. One popular method of punishment was to make pupils carry around a skull of some dead animal the

whole day as a way of embarrassing the pupil who dared speak in his mother tongue.

Today it is difficult to use indigenous languages because they have not developed, been

codified and standardised. Hence there is a shortage of teaching materials and trained teachers in the vernaculars. And this has often been used as an excuse for not adopting the vernaculars in schools.

(The Guardian Weekly, August 2003)

9. According to the text, in Kenya, students who spoke their native language at school

- a) **faced different sorts of punishment.**
- b) had to carry a dead animal to school.
- c) could not speak for a whole day.
- d) had to find a skull of a dead animal.
- e) felt embarrassed because their mothers were informed.

Resolução:

De acordo com o texto, no Quênia, os alunos que falassem sua língua nativa na escola “enfrentavam diferentes tipos de punição.” Lê-se no segundo parágrafo: “In Kenya ... tongue.”

Traduzindo: No Quênia, por exemplo, falar na língua nativa era proibido e punido nas escolas. Um método popular de punição era obrigar os alunos a andar pela escola carregando o crânio de um animal morto, o dia inteiro, como uma maneira de constranger o aluno que ousava falar em sua língua nativa.

10. According to the text, adopting the vernaculars in African schools today is

- a) impossible because of ethnic tensions.
- b) used as an excuse for not training teachers.
- c) the result of a lack of teaching materials.
- d) **considered impracticable due to the current limitations of those languages.**
- e) slowly changing the status of teachers and speakers of those languages.

Resolução:

De acordo com o texto, adotar línguas nativas nas escolas africanas hoje é

d) Considerado impraticável devido às atuais limitações dessas línguas. Lê-se a resposta no último parágrafo:

Traduzindo: Hoje é difícil usar línguas nativas, pois elas não se desenvolveram, não foram codificadas nem padronizadas. Portanto, faltam materiais didáticos e professores especializados nas línguas nativas. Isso tem sido frequentemente usado como desculpa para não se adotarem as línguas nativas nas escolas.



LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica

Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Sasai Matéria Matemática

17/09

SIMULADO LICEU

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A									X	
B						X	X			X
C		X	X							
D	X			X	X					
E								X		

DATA: ___ / ___ / 2016

ASSINATURA: _____

GABRILO - 3º ano p - matemática - prof.º Sarah
Simulado de 17/09/2016 - Liceu Pasteur

$$(1) \quad 2x + 10^\circ + a = 180^\circ$$

$$a = 170^\circ - 2x$$

$$2x - 10^\circ + b = 180^\circ$$

$$b = 190^\circ - 2x$$

$$a + b + x = 180^\circ$$

$$170^\circ - 2x + x + 190^\circ - 2x = 180^\circ$$

$$360^\circ - 3x = 180^\circ$$

$$3x = 180^\circ \quad x = 60^\circ \quad \text{Resposta d}$$

$$(2) \quad n = 20$$

$$a_i = \frac{Si}{n} \rightarrow a_i = \frac{(n-2) \cdot 180^\circ}{n}$$

$$a_i = \frac{(20-2) \cdot 180^\circ}{20} \rightarrow a_i = 162^\circ \quad \text{Resposta c}$$

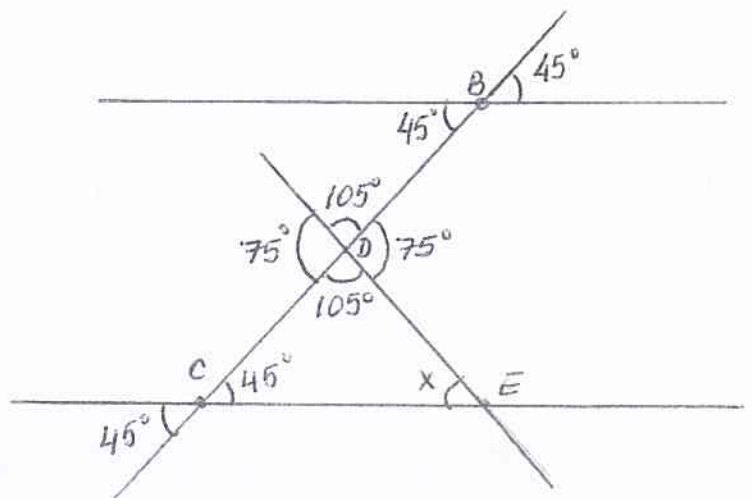
(3) NO ΔCDE

$$x + 45^\circ + 105^\circ = 180^\circ$$

$$x = 30^\circ$$

$$\text{sen } x = \text{sen } 30^\circ = \frac{1}{2}$$

Resposta c



(4) Se $\overline{AB} = \overline{AC} \iff \Delta CAB$ é isósceles

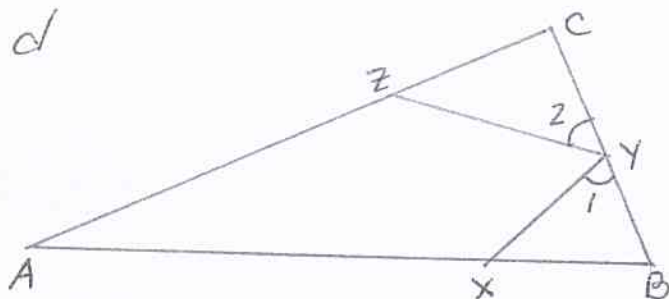
$$\hat{A} = 40^\circ \text{ e } \hat{B} = \hat{C} = 70^\circ$$

$$\text{Se } \overline{BX} = \overline{BY} \rightarrow \hat{X} = 55^\circ \text{ e } \hat{Y} = 55^\circ$$

$$\text{Se } \overline{CZ} = \overline{CY} \rightarrow \hat{Y} = 55^\circ \text{ e } \hat{Z} = 55^\circ$$

$$\text{Logo } \hat{X}\hat{Y}\hat{Z} + \hat{1} + \hat{2} = 180^\circ \text{ e } \hat{X}\hat{Y}\hat{Z} = 70^\circ$$

Resposta d

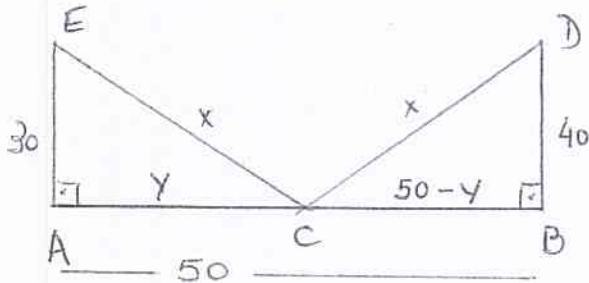


(5) bissetriz interna

$$\frac{\overline{AD}}{\overline{DB}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{CD}} \rightarrow \frac{3}{2} = \frac{4}{x} \rightarrow x = \frac{8}{3}$$

Resposta d

(6)



$$EC = CD = x$$

$$\text{NO } \Delta AEC \rightarrow x^2 = 30^2 + y^2$$

$$\text{NO } \Delta BCD \rightarrow x^2 = 40^2 + (50 - y)^2$$

PORTANTO

$$30 + y^2 = 40^2 + (50 - y)^2$$

$$100y = 1600 + 2500 - 900$$

$$\rightarrow 100y = 3200 \rightarrow y = 32$$

$$\text{logo } \overline{AC} = y = 32$$

$$\rightarrow \overline{BC} = 50 - y = 50 - 32 = 18$$

Resposta b

(7)

$$\boxed{U} \square \square \square \boxed{E}$$

$$P4! \times P2! = 4! \times 2! = 48$$

Resposta b

(8)

$$A = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 4 & 2 & -1 \\ 1 & 3 & 2 \end{vmatrix} = \det A = 8$$

$$\det A_x = 8 \quad \det A_y = 16 \quad \det A_z = 24$$

$$x = \frac{\det A_x}{\det A} = \frac{8}{8} = 1$$

$$y = \frac{A_y}{A} = \frac{16}{8} = 2$$

$$z = \frac{A_z}{A} = \frac{24}{8} = 3$$

$$S = \{1, 2, 3\} \quad \text{resposta e}$$

(9)

$$\begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -3 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 9 \\ -13 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 2x + y \\ x - 3y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 9 \\ -13 \end{pmatrix} = \begin{cases} 2x + y = 9 \\ x - 3y = -13 \end{cases} \quad x = 2 \text{ e } y = 5$$

Resposta a

(10) $\det M = x \cdot A_{11}$

$$A_{11} = (-1)^2 \cdot \begin{vmatrix} x & 1 & 2 \\ 0 & x & 3 \\ 0 & 0 & 2 \end{vmatrix} = 2x^3 \rightarrow$$

$$x \cdot 2x^2 = 16$$

$$2x^3 = 16$$

$$x^3 = 8 \quad x = 2$$

$$a^2 = 2^2 = 4$$

Resposta b



LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica

Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Marimar de Almeida Matéria Português

SIMULADO 6

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A				X					X	
B	X		X			X				X
C		X					X			
D								X		
E					X					

DATA: 31 / 8 / 2016

ASSINATURA: Marimar de Almeida

Simulado 6 : resoluções

1- Alternativa B

A imagem da rosa imprime um contraste ao ser associada ao evento histórico de Florençima. A flor é usada para conotar imagens positivas, como beleza, perfume, porém, ao ser ligada à bomba, inverte essas imagens, realçando seu caráter negativo de destruição.

2- Alternativa C

Em "rosas cálidas", há uma associação visual ("rosas") e tátil ("cálidas"), caracterizando a sinestesia ou entrecruzamento de sensações. Em "a rosa com ciúse", há alteração das consoantes r e s.

3- Alternativa B

O emprego da interjeição "oh" dá sentido expressivo ao texto e "não se esqueçam" é um aconselhamento.

4- Alternativa A

A crítica à conduta da personagem reside no fato de ela ser uma maquiante, que acredita dominar os jogos de poder na linguagem. Sua conduta é planejada segundo a conveniência, sem expressar um posicionamento verdadeiro.

5. Alternativa E

O substantivo "aversão" exige preposição "a", que não é craseada, porque o substantivo "exames" é masculino no plural; e verbo "empenhar-se" pede preposição "em", que é contraída com o artigo "a", que precede o substantivo "utilização"; e verbo "dispor" pede preposição "de", antecedente do pronome relativo "que".

6. Alternativa B

"Que" é pronome substantivo relativo porque se refere ao substantivo "pai", que o antecede.

7. Alternativa C

No texto, há quatro orações: 1- Mas quando Carlota viu as horas; 2- lembrou-se num sobressalto; 3- que a fez levar a mão ao peito; 4- de que se esquecera de tomar o copo de leite.

8. Alternativa D

O Padre Antônio Vieira, português de nascimento, viveu no Brasil durante muito tempo. Nesse sermão, ele condena os pregadores que se valem da manipulação das palavras em detrimento da mensagem, de conteúdo, por isso há uma valorização do conceptismo.

9. Alternativa A

A arte barroca funde valores opostos, expressa uma visão desencantada do homem e do mundo, porque se tem uma dolorosa consciência da fugacidade do tempo e da incerteza da vida, gerando desequilíbrio, angústia. Sendo assim, a afirmação III está incorreta.

10. Alternativa B

Os autores de 45 em diante abriram caminhos para novas representações da realidade, a temática universal afastou-os dos regionalistas da geração precedente. O trabalho deles registrou alto grau de criatividade linguística, que podia, em certos momentos, recuperar o oral, embora se buscasse uma expressão genuinamente literária e, portanto, completamente distinta da fala e das tendências modernistas da primeira fase.



LICEU PASTEUR
Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Luiz Carlos Matéria Química

17/09

SIMULADO

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A				X				X		
B		X	X							
C						X				
D	X									X
E					X		X		X	

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

SIM. QUIM, 3º ANO SET-2016

- 1- OSMOSE OCORRE PARA TODA E QUALQUER SUBSTÂNCIA MOLECULAR OU IÔNICA.
- 2- GASES SE MISTURAM EM QUALQUER PROPORÇÃO.
- 3- TRANSF. ISOTÉRMICA - $T = \text{cte} \therefore E_c = \text{cte}$ e COMO DIMINUI O VOLUME a $d \uparrow$
- 4- $X^{2+} + Y^{2-} \rightarrow XY$ IÔNICO \therefore PF \uparrow e CARACT. BÁSICAS
- 5- $C_2H_6O + 3O_2 \rightarrow 2CO_2 + 3H_2O$
- | | | | | | | |
|-------|-------|-------|--|--------|--|-------|
| 1 MOL | | 3 MOL | | 2 MOL | | 3 MOL |
| 46g | ————— | | | 44,8 L | | |
| 23g | ————— | | | 22,4 L | | |
| 230g | ————— | | | 224 L | | |
- 6 - ETANODIOL \Rightarrow $\begin{array}{c} H & H \\ | & | \\ H-C & - & C-H \\ | & & | \\ OH & & OH \end{array}$ $C_2H_6O_2$
- 7- $\frac{127}{45} X$ $72n$ como tem $43e^- \therefore X^{2+}$
- 8- $2O_3 \rightarrow 3O_2 \Rightarrow$ ALOTROPIA entre O_2 e O_3
- 9- K-39u \therefore $39g \text{ ————— } 6,02 \cdot 10^{23}$ ATOMOS
 $390 \text{ mg} \text{ ————— } X$
 $39 \cdot 10^{-2} g \text{ ————— } X \therefore X = 6,02 \cdot 10^{21}$ ATOMOS
- 10- funções presentes: CETONA - FENOL - AMINA

Geiz Carlos



LICEU PASTEUR
Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

Gabarito Professores

Professor(a): Flavio Matéria Sociologia

17/09

SIMULADO LICEU

3ª Série do Ensino Médio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A					X					
B										
C	X			X						
D		X								
E			X							

DATA: ____ / ____ / 2016

ASSINATURA: _____

Questões de Sociologia

1) Na regulamentação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, à aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o auto entendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança.

- () a) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
- () b) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
- () c) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de auto entendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
- () d) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- () e) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser

compartilhada.

R: C

Habermas valoriza a capacidade humana de levantar um debate e causar impacto na esfera pública, gerando a coexistência das diferenças e pluralidades.

2) TEXTO I

O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos — seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.

Entrevista com Joel Birman. A Corrupção é um crime sem rosto. IstoÉ. Edição 2099; 3 fev. 2010

TEXTO II

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas antepõem limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.

ELIAS, N. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a:

- () a) incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.
- () b) manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.
- () c) inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.
- () d) dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.
- () e) incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

R: D

A alternativa correta é a D. Entretanto, a alternativa E parece levantar uma questão mais coerente ao conteúdo dos textos I e II, já que ela, de fato, apresenta o resumo do que se pode compreender da realidade brasileira, quando o que temos é uma ineficiência por parte das instituições públicas, que deveriam representar os direitos dos indivíduos e deixar claro que seus deveres são tão importantes quanto o cumprimento dos seus direitos. O desenvolvimento de suas potencialidades enquanto cidadãos política e economicamente ativa é imprescindível para o controle da violência e concretização de uma sociedade com valores democráticos.

3) As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- () a) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- () b) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- () c) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus causadas pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- () d) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- () e) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

R: E

As quebradeiras de coco sofrem com os atentados contra o seu direito à propriedade e força de trabalho; essas agressões são desferidas por posseiros e fazendeiros e, para continuar trabalhando, elas se organizam contra esses dois algozes. Infelizmente a dominação econômica no caso envolve dominação masculina, práticas violentas contra a terra e contra o trabalho dessas mulheres. Isso requer delas coragem e organização para formar uma unidade de resistência.

4) Minha vida é andar
Por esse país
Pra ver se um dia
Descanso feliz
Guardando as recordações
Das terras onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei

GONZAGA, L.; CORDOVIL, H. A vida de viajante, 1953. Disponível em:
www.recife.pe.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2012 (fragmento).

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a:

- () a) valorização das características naturais do Sertão nordestino.
- () b) denúncia da precariedade social provocada pela seca.
- () c) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
- () d) profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
- () e) discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.

R: C

Nos trechos “minha vida é andar por este país” e “guardando as recordações por onde passei”, podemos identificar uma menção à migração. A canção trata o movimento do migrante com sentimento de saudosismo e valor, valor este que deve ser lembrado e estudado no Brasil, já que a migração é um elemento base para entender a construção das identidades culturais e dos Estados brasileiros

5) O modo de vestir determina a identidade de grupos sociais, simboliza o poder e comunica o status dos indivíduos. Seu caráter institucional assume grande importância à medida que inclui ou exclui indivíduos de categorias ou estratos sociais. Ele exemplifica bem aquilo que Durkheim afirmava ser o objeto de estudo dos sociólogos: uma representação coletiva que além de ser válida para todos os indivíduos que fazem parte de um determinado grupo, expressa a exterioridade e a coercitividade.

Assinale nas opções a seguir aquela que apresenta o objeto de estudo da Sociologia segundo Durkheim.

- () a) Fatos sociais
- () b) Expressões culturais
- () c) Ações sociais
- () d) Estruturas políticas
- () e) Relações sociais

Gabarito: A

Para Durkheim, O grande objeto de estudo da sociologia são os fatos sociais. Estes são constituídos por uma cadeia de comportamentos e pensamentos que são exteriores, coercitivos e coletivos. Fatos sociais é um conjunto de regras tácitas completamente alheias às escolhas dos indivíduos que predominam em toda sociedade. Elementos como expressões culturais, estruturas políticas, relações sociais, participam de um sistema cíclico em que ora geram os fatos sociais e ora são gerados por eles. Ação social é um conceito weberiano.